O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal válida até as 2 horas de amanhã: Tempo instavel. Temperatura estavel. Ventos de Norte para Este, frescos.
Maxima: 30.8.
Minima: 20.6.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PÁGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até 1 hora: "Waterland", às 10 horas; "Arataya", às 14 horas; "Star Alegoue", não está marcada a hora; "Potengy", às 7 horas; "Aetolia", às 8 horas.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1948 — N. 8.779

PROVÁVEL UMA INTERVENÇÃO DA GRÃ-BRETANHA NA LUTA DA PALESTINA

Os ingleses deixaram a Palestina em junho de 1948. A' saida do ultimo contingente de tropas britanicas em Haifa, compareceu o primeiro ministro de Israel, David Ben Gurion, o qual foi recebido festivamente

A invasão da Transjordania pelos israelitas obrigaria a Inglaterra a tomar medidas previstas no pacto de assistencia militar com aquele país — Declaração do delegado inglês na ONU

PARIS, 8 (A. P.) — O sr. Harold Beeley, delegado da Grã-Bretanha, declarou na ONU que recebeu informações particulares de que uma força armada israelita estava avançando em direção ao Mar Vermelho, nas proximidades da Transjordânia. Harold Beeley acrescentou que uma força de efetivos ignorados se encontra a meio caminho entre o Mar Morto e o golfo de Açaba, no Mar Vermelho.

O delegado britânico declarou ao Comité Especial do Conselho de Segurança que, se a noticia da invasão da Transjordânia pelos israelitas fôr verdadeira, "a mesma será motivo de graves preocupações para o Reino Unido", pois poderá obrigar a Grã-Bretanha a adotar as medidas previstas no Tratado de Aliança com a Transjordânia.

O tratado de aliança prevê assistencia militar mutua, na hipótese de uma agressão contra qualquer das partes contratantes.

Afirmou Harold Beeley que há dois caminhos a seguir: o Conselho de Segurança deve adotar medidas severas, inclusive sanções diplomáticas e econômicas contra os que desobedecerem às ordens do Conselho ou se reunir imediatamente para estudar "a atual situação". O tratado entre a Grã-Bretanha e a Transjordânia foi negociado em 1946 e revisto em 1948.

O dr. Ralph Bunche, mediador interino, declarou que não recebeu nenhuma informação a respeito de qualquer avanço judeu. Acrescentou que os observadores da ONU se encontram em Açaba e que seis equipes moveis de observadores se encontram no Negev, dizendo: — "Creio que qualquer movimento substancial para o Mar Vermelho seria notado por estes observadores ou pelas partes interessadas".

O sr. Aubrey Eban, delegado de Israel, desmentiu categoricamente a noticia do delegado britânico, observando causticamente: — "Ao que parece, há equipes de observadores separadas da ONU e de Mr. Beeley". Eban classificou a noticia como "infeliz e falsa", acrescentando que a única recente incursão foi de tropas egipcias, que cruzaram a linha de tregua para atacar as posições judias.

Eban disse ao Comité que Israel tem "importantes interesses industriais e científicos" no seu territorio meridional, perto de Açaba e que seria normal "uma proteção policial a esses interesses". Esta parte foi interpretada como uma insinuação de que o deslocamento de tropas judias naquela área tenha sido mal interpretado como um movimento em grande escala contra a Transjordânia.

JA' TERIAM CRUZADO A FRONTEIRA

PARIS, 8 (A. P.) — Um porta-voz britânico declarou possuir informação de que as forças armadas judias cruzaram a fronteira da Transjordânia. A declaração inglesa ao Comité do Conselho de Segurança chamou o incidente de "incursão" e admitiu que talvez esteja ligado a um movimento rotineiro de tropas.

ADMISSAO DE ISRAEL

PARIS, 9 (AFP) — Soube-se de fonte geralmente bem informada que o Conselho de Segurança se reunirá sexta-feira pela manhã, para examinar o pedido de admissão de Israel na ONU.

Como se sabe, a Comissão de Admissão de novos membros, recusou-se a fazer qualquer recomendação a respeito, deixando ao Conselho de Segurança a responsabilidade de decidir se o novo Estado israelita deve ou não, ser admitido no seio da organização internacional. De qualquer maneira, não se espera que essa admissão, se for aceita pelo Conselho, possa ser examinada pela Assembléia plenaria, no pouco tempo que ainda lhe resta de trabalho.

DISCUSSÃO DA PAZ NO CAMPO DE BATALHA

PARIS, 8 (AP) — O Estado de Israel anunciou que está disposto a discutir a paz no campo de batalha de Negev, como parte das negociações gerais da Palestina, entre os israelitas e os árabes. As forças israelitas, que mantém o cerco de uma brigada egipcia no sul do deserto da Palestina, representam o principal obstáculo a um armisticio na Terra Santa, tal como foi ordenado pelo Conselho de Segurança.

A nova proposta israelita foi apresentada no Comité Especial do Conselho de Segurança, pelo sr. Aubrey Eban, representante de Israel. "A fim de sairmos do impasse de Faluja, onde os egipcios estão cercados, temos de seguir o processo de conversações livres e sem preconceitos, entre os combatentes militares no local."

Anteriormente, o dr. Ralph Bunche, mediador da ONU na Palestina, declarou que recebeu o compromisso oficial da Transjordania de aceitar o armisticio, porem, tal como a aceitação pelo Egito, foi subordinada ao cumprimento da ordem de 4 de novembro, do Conselho de Segurança, determinando a evacuação de ambos os lados para as posições anteriores a 14 de outubro. Bunche informou à ONU que não conseguiu nenhuma aproximação entre os judeus e os árabes, recentemente, porem indicou que ainda existe esperança nas conversações diretas, com ou sem o auxilio da ONU. Bunche retornou ontem à noite de sua viagem ao Egito, Transjordania e Israel.

(Continua na 4ª página)

CHEGARAM ONTEM A BERLIM 6.133 TONELADAS DE VÍVERES

Repúdio crescente aos métodos russos

Pulverizados os esforços de Moscou para quebrar a resistencia de Berlim

Atormentados com o pesadelo das urnas

Barreto Leite Filho
(Correspondente dos Diarios Associados)

PARIS, dezembro
O verdadeiro fundo da crise de Berlim acaba de se revelar mais uma vez nesse novo episodio montado pelas autoridades soviéticas para constituir autoritariamente, por sua propria conta, um governo municipal que lhes seja incondicionalmente submisso. A proclamação, feita no setor russo, de um prefeito ("Oberbuergermeister"), e de uma assembléia na cidade que não foram eleitos, mas aclamados por uma multidão especialmente convocada para esse fim, decorre diretamente da perfeita consciencia em que se acham o marechal Sokolovski e os seus auxiliares, e sobretudo os homens do Kremlin, de que a politica de Moscou, na Alemanha, e os que a servem, carecem por completo de apôio popular. No que se refere à zona russa do país ocupado este fato não é suscetivel, nas presentes circunstancias, de verificação material irrefutavel, simplesmente porque não há eleições livres naquela área. No que se refere, porém, a Berlim, essa verificação materialmente irrefutavel já foi feita há dois anos e seria repetida agora, de um modo ainda muito mais esmagador se as autoridades soviéticas não se recusassem a aceitar uma nova prova eleitoral limpa. Tudo o que vem acontecendo, e que culminou naquele episodio acima mencionado, tem por fim exclusivo evitar essa prova eleitoral.

REPULSA HA DOIS ANOS ATRAS

Há dois anos, em um pleito controlado pelos quatro governos militares ocupantes, foi eleito, pela primeira vez, desde que Hitler subira ao poder, um governo municipal democrático para a cidade de Berlim. O partido que obteve a maioria foi o Social Democrático, com 48% da votação. O Partido Socialista Unitario, organizado sob pressão das autoridades soviéticas mediante uma fusão dos comunistas com uma pequena parte dos sociais-democratas que se tinha deixado aterrorizar, alcançou apenas 18% da votação. Os demais votos foram distribuidos entre a União Cristã Democrática e o Partido Liberal Democrático. Em outras palavras, já ha dois anos atrás 82% do eleitorado de Berlim votou contra o partido organizado e sustentado pelos russos.

Este fato constituiu uma espinha envenenada na politica sovietica para com a Alemanha. Foi sobretudo para extirpá-la que Moscou deu ordens ao marechal Sokolovski para empreender a campanha destinada a expulsar as potencias ocidentais da capital do antigo Reich. Como se sabe, a arma principal dessa campanha é o bloqueio. Nas correspondencias que mandei de Berlim, em julho ultimo, mos

(Continua na 4.ª página)

Foi reconhecida a República da Coréa pela ONU

Contrarios á resolução os países do bloco russo — As colonias italianas

PARIS, 8 (A. P.) — O Comité Politico da UN aprovou esta noite por 41 votos contra 6 uma resolução reconhecendo a Republica da Coréa, votando contra apenas o bloco soviético.

Pouco antes da votação os delegados da Russia, Ucrania e Polonia declararam novamente que boicotariam a Comissão Coreana das Nações Unidas. O norte-americano John Foster Dulles recomendou então a renomeação dos nove membros já anteriormente, no ano passado, nomeados para a comissão, tendo a Ucrania se negado a assumir o seu posto, deixando assim a comissão com somente oito membros.

REJEITADA UMA PROPOSTA DA URSS

O resultado da votação quer dizer que o Comité aprovou o trabalho da comissão, que supervizou as eleições de maio na Corea. Dessa eleição surgiu o governo da Republica da Coréa, cuja autoridade por enquanto abrange apenas a zona de ocupação norte-americana, no sul da Coréa. Controla o norte da Coréa o governo "democratico do povo", patrocinado pelos russos.

A aprovação da sugestão de Foster Dulles, renomeação da comissão passada, foi por 41 votos a zero, tendo os 6 paises do bloco eslavo declarado, logo após a primeira votação, que não tomariam parte na escolha da nova comissão.

Veio então a proposta russa exigindo a abolição da Comissão Coreana, que foi rejeitada por 42 votos a 6, com 3 abstenções

ADIADO O DEBATE SOBRE AS COLONIAS ITALIANAS

PARIS, 8 (U. P.) — A Assembléa Geral da ONU alterou radicalmente a recomendação de que seu Comité Executivo iniciasse esta semana os debates sobre o destino das ex-colonias italianas. Tal decisão transfere para o periodo de sessões a começar em 1.º de abril a consideração dos problemas relacionados com as mencionadas colonias. A proposta para que se encomendasse o problema da scolonias ao Comité Politico, que teria podido começar a estuda-o esta semana, foi rejeitada por 31 votos contra 11 e 9 abstenções. A Grã-Bretanha e a Russia voaram a favor da proposta, porem por motivos diferentes.

A decisão foi tomada depois de varios dias de mudança de posição por parte das grandes potencias. A principio os Estados Unidos eram partidarios de que se iniciasse sem tardança o debate sobre as antigas colonias italianas, porem no ultimo momento mudaram de parecer.

A Russia, ao contrario, que se opunha á consideração imediata do assunto, agora pronunciou-se a favor. No Comité Politico, o delegado russo, Jaco Malik, lançou violento ataque contra os Estados Unidos na questão coreana. Disse que os Estados Unidos estabeleceram um regime de força na Coréa Meridional, ocupada por suas forças, e que o delegado norte-americano, John Foster Dulles, usou de varias "mentiras" para ocultar esse fato. Malik afirmou que a Comissão da ONU na Coréa, apoiava o "terrorismo e a reação norte-americanos na parte sul daquele país, e apresentou uma proposta para que a Comissão fosse abolida.

NÃO FOI INCLUIDO O PETRÓLEO NA REUNIÃO DO RIO DE JANEIRO

WASHINGTON, 8 (AP) — O sr. Robert Lovett, sub-secretario do Departamento de Estado, deixou claro, numa conferencia com a imprensa, que o governo dos Estados Unidos continuará a confiar na iniciativa privada para ajudar a exploração dos recursos petrolíferos latino-americanos. Interpelado a respeito da noticia de Buenos Aires, segundo a qual o governo dos Estados Unidos decidira suspender todos os empréstimos aos governos latino-americanos para a exploração do petroleo, Lovett declarou que essa noticia é evidentemente erronea, uma vez que o governo dos Estados Unidos nunca emprestou dinheiro aos governos latino-americanos para este propósito. A politica dos Estados Unidos, que disse Lovett, tem sido repetidamente afirmada na ONU e na Organização Internacional de Comercio, é que o capital privado nos Estados Unidos está melhor aparelhado para esse fim.

NAO FOI INCLUIDO O PETROLEO

Afirmou Lovett que a iniciativa privada tem capitais adequados, técnicos e conhecimentos para a exploração do petroleo, sem o auxilio do governo dos Estados Unidos. Disse o secretario interino do Departamento de Estado que é verdade que os economistas do Departamento de Estado se reuniram no Rio de Janeiro, para discutir os problemas comuns, porem o petroleo não foi incluido na agenda.

Thomas Blaisdell, secretario-assistente do Departamento de Comercio e diretor do Escritorio de Comercio Internacional, publicou a seguinte declaração: "A Conferencia do Rio não foi realizada com o objetivo de traçar uma politica exterior. Foi uma reunião de funcionarios de Washington com altos funcionarios das embaixadas dos Estados Unidos na América Latina, a fim de discutir os interesses norte-americanos no desenvolvimento e no comercio do hemisferio. Numerosos pontos de vista foram manifestados, porem não houve nenhuma opinião dominante sobre os passos a serem dados para promover a exploração dos recursos petrolíferos da América Latina.

"O ponto de vista do governo dos Estados Unidos a respeito das vantagens do comercio e das inversões privadas é muito conhecido. E' igualmente conhecida a sua politica de não intervenção nas decisões politicas de outros governos a respeito de seus assuntos internos. A coordenação desta politica geral com as condições da industria do petroleo em cada país é a tarefa-base da direção de nossa politica exterior."

Lançam os nacionalistas novos reforços na área de Suchow

Fortes perdas inflingidas aos comunistas na batalha de Yeng Chieng — Desfechado o ataque a três grupos de exércitos perto de Suhsien -- Defesa dos interesses norte-americanos em Changai

NANKIN, 8 (U. P.) — Os nacionalistas chineses estão enviando reforços providos de novos abastecimentos norte-americanos á frente de Suchow, onde tanto nacionalistas como comunistas declaram estar vencendo a maior das batalhas desta guerra civil, que começou há onze anos. Apesar das vitórias que se atribuem as forças nacionalistas, altos funcionários militares norte-americanos e do Departamento de Estado em Nankin e em Shangai estão completando plano detalhados para a proteção e evacuação no ultimo momento dos cidadãos norte-americanos de ambas as cidades.

Os comunistas que estão travando a batalha de maior duração na frente de Suchow, depois de anos de uso da tática de atacar e retirar-se imediatamente, dizem que estão eliminando três grupos de exército nacionalistas, os quais ficaram sitiados perto de Yung Cheng, a 80 quilômetros a sudoeste de Suchow. O orgão oficial do Ministério da Defesa disse que um dos grupos de exército, o segundo, sob o comando do general Chiu Ching Chaun, "inflingiu fortes perdas hoje e ontem ao inimigo a leste de Yungh Chieng. O Ministério da Defesa informou que entre 40 mil e 70 mil homens em reforços nacionalistas, procedentes de Hankow, chegaram hoje a Pengpu, a 170 quilômetros ao norte de Nankin, e foram lançados á ação na batalha de Yeng Cheng. A noticia foi confirmada pelo correspondente da United Press em Pengpu.

DEBILITADOS

Parece que os nacionalistas, que na ultima semana receberam grande quantidade de abastecimentos militares de acordo com o programa de ajuda norte-americana á China, no montante de 125 milhões de dólares, esperam manter os comunistas ao norte do rio Huai, duzentos quilômetros ao norte de Nankin. Uma fonte do governo declarou acreditar que essa batalha prolongada debilitará os comunistas tanto em abastecimentos como em potencial humano a tal ponto que necessitariam de, "pelo menos, seis meses, para efetuar outra ofensiva contra o vale do Yang-Tzé.

Porém até os mais altos funcionários do Kuomintang pareciam duvidar de que o governo possa conservar Nankin indefinidamente em seu poder sem maior auxilio dos Estados Unidos. A agência noticiosa oficial China News informou que foi instituido o toque de recolher da meia noite ás seis horas para a cidade de Hankow, centro portuário sobre o Yang-Tzé e a 510 quilômetros ao sudeste de Nankin, como precaução contra a infiltração comunista. Os comunistas dominam a maior parte do Cang-Tzé, ao oeste de Hankow.

EXECUÇAO DE COMUNISTAS

Informou mais a agência que seis comunistas, entre os quais dois generais, que foram detidos há alguns meses na provincia de Yunan, ao sul da China, foram executados ontem em Kunminghan.

Entrementes, uma fonte oficial declarou á United Press que a intenção de Sun Fo, nomeado há pouco primeiro ministro, de formar um gabinete militar, incluindo lideres dos principais grupos de Koumintang, tropeçou com as primeiras dificuldades. Disse a fonte que o convite de Sun Fo a quatro dos principais lideres do Kuomintang — Chang Chun, Wu Te Chen, Chen Li Fu e Wong Wen Hao — não produziu os resultados desejados, pois todos eles declinaram ou pretendem declinar da oferta de Sun Fo para integrar o "gabinete de guerra". Quanto a Chen Li Fu, não respondeu ainda ao convite recebido. Uma fonte digna de crédito disse, entretanto, que provavelmente Wu Te Chen aceitará sua nomeação como presidente do Yuan Legislativo.

A razão pela qual os convites de Sun Fo não foram bem recebidos é provavelmente o conceito chinês de paz. Os quatro convidados são iguais em hierarquia ou superiores a Sun Fo dentro do Kuomintang.

INTERESSES NORTE-AMERICANOS

CHANGAI, 8 (U. P.) — Ao aguçar-se a ameaça das tropas comunistas, é objeto de crescente preocupação o problema de como proteger a vida e propriedade de norte - americanos em Changai, caso a cidade seja tomada pelos comunistas.

Rude golpe contra o bloqueio russo

Ameaça a URSS suspender os transportes e cortar a energia elétrica

Surto de progresso da indústria alemã

BERLIM, 8 (U. P.) — O abastecimento aéreo anglo-americano de Berlim assestou hoje outro rude golpe ao bloqueio russo, ao transportar o segundo total mais elevado em toneladas de alimentos e artigos essenciais desde que os sovieticos implantaram o bloqueio, há seis meses atrás. Ao mesmo tempo, as autoridades russas, não satisfeitas com haverem dividido a cidade de Berlim em duas, deram mais um passo para o completo isolamento de ambas as partes ao suspenderem o serviço postal entre os sovieticos e ocidentais.

Em meio a essa situação tão prejudicial para os berlinenses, surgiu uma nota otimista quando o governador da zona norte-americana de ocupação na Alemanha, general Lucius Clay, revelou que as industrias da Alemanha ocidental teem sido sumamente favorecidas pelos serviços de tecnicos alemães que fugiram em grande numero do setor sovietico. No que se refere ao abastecimento, o tempo quase perfeito fez com que britanicos e norte-americanos dedicados a essa tarefa voassem continuamente no periodo das 24 horas do dia conduzindo abastecimentos, realizando 748 vôos para trazer um total de 3.133 toneladas de viveres, carvão e outros artigos. O unico total mais elevado que este foi conseguido em setembro ultimo, quando se transportaram para Berlim 6.987 toneladas de abastecimentos.

MEDIDAS PUNITIVAS

Funcionarios dos correios alemães no setor oriental informaram às autoridades ocidentais que de ora em diante não haverá mais serviço postal entre os setores russo e ocidentais. Essa medida é, evidentemente, a primeira sanção aplicada pelos sovieticos aos berlinenses que residem nos setores ocidentais pelas eleições do dia 5, quando aqueles habitantes da cidade manifestaram por meio do voto seu repudio ao governo comunista instalado em Berlim sob o patrocinio dos russos. Ademais, entre outras medidas punitivas a Russia ameaçou suspender a circulação de todos os meios de transporte entre a Berlim oriental e a ocidental, e interromper o fornecimento de energia eletrica aos trens elevados da cidade.

Até hoje o movimento de sacos de correspondencia entre ambas as partes de Berlim atingia a cifra de 600 por dia. As autoridades militares ocidentais acreditam que daqui por diante os russos obrigarão os berlinenses dos setores ocidentais a transportar-se do setor oriental para recolher a correspondencia.

Ontem, o General Clay declarou que os aliados ocidentais perderam 700 vagões ferroviarios de correio quando se esforçavam para transportar cartas e encomendas postais da Alemanha ocidental a Berlim.

Entretanto, o bloqueio e a divisão de Berlim tambem resultaram numa arma de dois gumes para a Russia, pois obrigaram-na a organizar um Departamento de Sude totalmente novo para o seu setor, cujos funcionarios serão, naturalmente, comunistas.

FUGA DE TECNICOS

Por outro lado, o general Clay declarou que a fuga de tecnicos alemães da zona de ocupação russa foi iniciada muito antes do bloqueio e atingiu grandes porporções. Os fugitivos foram bem recebidos na zona ocidental, onde estão trabalhando. O resultado disso foi, segundo o general Clay, que os "fabricantes começaram a produzir em escala cada vez maior artigos que antes eram manufaturados exclusivamente na Alemanha Oriental". Acrescentou que muitas empresas estão ampliando suas instalações para poder atender á enorme quantidade de pedidos de mercadorias.

Entretanto, enquanto é excelente a situação da industria da zona ocidental, a de Berlim é má. Clay revelou, por exemplo, que o bloqueio russo obrigou o fechamento de 4.445 fábricas na parte ocidental de Berlim e disse que outras 9.005 reduziram suas atividades. Isso deixou sem trabalho a 34.330

(Continua na 4.ª página)

WINSTON CHURCHILL PASSARA VINTE E UM DIAS NO BRASIL

Coroados de êxito os entendimentos para trazer ao nosso país o *mais famoso* condutor político do século

CHURCHILL

"A noticia da visita do sr. Churchill ao Brasil só pode ser recebida entre nós com a mais viva satisfação", declarou-nos ontem o sr. Hildebrando Acioli, ministro interino das Relações Exteriores. E acrescentou: "Sabemos todos que Churchill é uma das maiores figuras de estadista do mundo contemporaneo. Sabemos tambem que ele foi a alma da resistencia britanica ao assalto ao hitlerismo, resistencia que num momento dado e em varias frentes se opôs sozinha á vitoria do nazismo. O Brasil, ao receber o seu grande aliado, saberá tributar-lhe as homenagens que merece, pois o povo brasileiro, democrático por vocação e tradição, vê em Winston Churchill não apenas o lider insuperavel na guerra, como e principalmente o admiravel dirigente universal na cruzada em que está empenhado o mundo ocidental pela salvação dos seus valores eternos".

Winston Churchill deverá chegar ao Rio de Janeiro em agosto do ano próximo, salvo se motivo de saude ou de ordem politica impedir o seu afastamento da Inglaterra. As demarches para a visita do grande lider ao nosso país processaram-se em Londres, sob os auspicios dos Diarios Associados, e em Antibes foi obtida oficialmente autorização de Churchill para anunciar a sua visita ao Brasil. Um "Constellation" foi posto á disposição da Embaixada brasileira em Londres, a fim de transportar, naquela data, o "premier" que levou a Inglaterra á vitoria. Aqui ele se demorará por vinte e um dias, quinze dos quais passará em repouso em fazendas do Estado do Rio e de São Paulo, onde se dedicará ao seu passatempo predileto, a pintura de paisagens.

Todas as providencias para uma triunfal recepção ao ilustre visitante estão sendo tomadas, sendo que o governo brasileiro o declarará hóspede oficial do país, dando-lhe as honras de chefe de Estado, enquanto a Prefeitura do Distrito Federal o considerará hóspede de honra da cidade. Nas demarches para o acerto da visita do valoroso lider inglês deve-se destacar a eficiencia do Itamarati e principalmente do embaixador Muniz de Aragão, que, atendendo aos desejos e determinações do presidente da Republica e do chanceler Raul Fernandes, tudo fez para conseguir para o Brasil a honra inesquecivel da visita do mais famoso condutor politico do [illegible]

NOVAS ADMISSÕES NA ONU

PARIS, 8 (A. P.) — A Assembléia Geral da UN aprovou esta noite uma proposta conciliatoria da Suecia pedindo que o Conselho de Segurança reconsidere as candidaturas dos doze membros rejeitados, isto por 33 votos a zero, com 10 abstenções. A votação sobre cada candidato em separado, feita posteriormente, mostrou que a Russia não abandonou a sua oposição á admissão de Portugal, Transjordania, Italia, Finlandia, Eire, Austria e Ceilão, todos já vetados pela União Sovietica no Conselho de Segurança. Isto quer dizer que a menos que a Russia modifique a sua politica, nenhum dos doze candidatos rejeitados pelo Conselho será admitido. Na proxima sexta-feira reunir-se-á o Conselho de Segurança para considerar o pedido de admissão de Israel, 13.ª nação da lista.

Contesta o Departamento de Estado as acusações aos EE.UU.

Nenhuma intervenção nos negocios internos da Venezuela — Advertidos os cidadãos norte-americanos no estrangeiro

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O Departamento de Estado declarou não ter "provas ou indicios de qualquer especie" de que as companhias petroliferas americanas apoiaram os insurretos militares que recentemente derrubaram o governo na Venezuela.

O Departamento de Estado, ao mesmo tempo, advertiu os cidadãos americanos residente em paises estrangeiros, que se intrometam nos negocios politicos desses paises, de que perderão a proteção do governo americano.

DECLARACÃO

Texto da declaração:

"Surgiram acusações na imprensa de que as companhias petroliferas americanas apoiaram o grupo militar que recentemente derrubou o governo do presidente Romulo Gallegos na Venezuela.

"Pelo menos duas companhias petroliferas americanas, de acordo com a imprensa, já fizeram declarações negando qualquer intervenção nos negocios internos da Venezuela. O Departamento de Estado não tem provas nem indicios de qualquer especie que dêem o mais ligeiro apoio a tais acusações. Tanto quanto sabe o Departamento, as companhias americanas e outras entidades representadas na Venezuela evitaram qualquer especie de participação na revolução venezuelana do mês passado.

REITERADA ADVERTENCIA

"Os americanos residentes no estrangeiro têm sido repetidamente advertido de que a interferencia nos negocios politicos internos de Estados estrangeiros pode resultar na retirada da proteção do governo dos Estados Unidos e o Departamento de Estado aproveita esta oportunidade para reiterar e salientar essa advertencia".

Esta politica foi iniciada há dois anos, quando Spruille Braden era adjunto do Secretario de Estado, e foi posta em execução pelo menos uma vez, pouco depois de anunciada a politica, o governo equatoriano havia acusado uma companhia americana de conspirar pela sua derrubada e confiscara todos os bens da companhia. Os Estados Unidos se recusaram a prestar ajuda á companhia.

ROMULO GALLEGOS DESMENTE

HAVANA, 8 (U. P.) — O ex-presidente Romulo Gallegos desmentiu categoricamente a declaração que lhe foi atribuida pelo jornal "Prensa Libre", segundo o qual teria acusado o governo dos Estados Unidos de causar a queda de seu governo. Acrescentou que escreveu ao diretor do referido orgão, protestando contra o fato.

CONTINUARA' NO SEU POSTO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O sr. Gonzalo Carnevalli, embaixador da Venezuela nos Estados Unidos, tornou publica a "carta aberta" que dirigiu ao tenente-coronel Carlos Delgado-Chalbaud, presidente da Junta Militar que ora dirige aquele país.

Nesse documento, o embaixador Carnevali diz que continuará a representar o governo do presidente deposto Romulo Gallegos, uma vez que é esse o unico que os Estados Unidos reconhecem até agora como tal na Venezuela.

A "carta aberta" diz, em certa altura:

— "Mais de um milhão de venezuelanos votaram em Gallegos para presidente. Os oficiais do Exercito votaram contra ele. Os cem votos vossos, apoiados por metralhadoras e fuzis, pretendem ter feito mais, na democracia venezuelana, do que o milhão de votos do povo.

"Alem do mais, um revolver na cintura ou o apoio de metralhadoras e fuzis não concorre em nada para o esclarecimento dos cidadãos. No caso presente, a Historia lançará sobre a vossa sabedoria as suas sombras mais obscuras. E' apenas a sabedoria dos fuzis, das baionetas e das metralhadoras: — a pior de todas as sabedorias"

O embaixador Carnevali conferenciara antes, durante meia-hora, com o sub-secretario de Estado Lovett e outras altas personalidades do Departamento de Estado.

Um Hóspede de Honra em todas as mesas
Talheres
WOLFF
UM PRODUTO PIGNATARI